

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES DE ESCOLA CEARENSE SOBRE OFICINA EDUCATIVA DE PLANEJAMENTO FAMILIAR

Relatoria: EVELINY SILVA MARTINS
GEYSA MARIA NOGUEIRA FARIAS

Autores: CARMEM CINTRA DE OLIVEIRA TAVARES
DANIELLA BARBOSA CAMPOS
LORENA FALCÃO LIMA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O planejamento familiar é definido como um acolhimento materno-infantil, tendo informações repassadas não só para o casal, mas para a população de forma geral e tem como objetivo controlar o número de filhos por famílias sendo uma prevenção primária de saúde que oferece aos usuários, amplas informações sobre o processo e a amostra de métodos contraceptivos para sua melhor adesão. É importante que pais, educadores e profissionais da saúde estejam abertos e capacitados para dialogar e orientar os jovens, sendo importante o esclarecimento sobre cuidados antes da iniciação sexual e o conhecimento dos métodos contraceptivos. Objetivou-se analisar a percepção dos adolescentes sobre o Planejamento Familiar. Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado em fevereiro de 2012, em forma de oficina educativa com 32 adolescentes e adultos jovens entre 15 e 27 anos do ensino médio de uma Escola da rede estadual na Secretaria Executiva Regional VI em Fortaleza/CE. Os adolescentes analisados eram solteiros, moravam com os pais e somente quatro moravam com o companheiro. Questionamos se já ouviram falar sobre planejamento familiar e cinco adolescentes disseram que nunca ouviram falar, 27 afirmaram que já obtiveram essa informação através da escola, de meios de comunicação e por meio dos postos de saúde. Sobre importância do planejamento familiar, eles responderam que serve para planejar melhor o futuro da família; trazer conhecimento e aprendizado; prevenir gravidez não planejada e doenças e é importante para a saúde no sexo. Sobre a ida para consulta de planejamento familiar e o que foi abordado, somente duas meninas disseram que haviam frequentado relatando que na consulta obtiveram informações sobre o uso do preservativo e da pílula. Dentre os meninos, um aluno disse já ter participado, sendo abordadas as doenças sexualmente transmissíveis e gravidez. Sobre que métodos achavam mais seguros, 29 alunos disseram que era o uso da camisinha, uma pessoa afirma que a injetável é mais confiável, um participante alega que qualquer método é seguro e somente um não soube informar. Evidenciou-se que houve interesse, pela maioria dos adolescentes sobre o tema, principalmente quanto ao uso dos métodos contraceptivos abordados no planejamento familiar. Demonstraram conhecimento satisfatório em relação às consultas de planejamento familiar. A escola estabelece ambiente adequado para implementação de ações educativas e favorece espaço de discussão e troca de experiências.